



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA REDAÇÃO DE NOTÍCIAS E OUTROS DOCUMENTOS DE NOSSO SETOR

Visando a facilitar a redação, revisão e publicação de textos pela Coordenação de Comunicação da Ufopa, apresentam-se abaixo algumas orientações sobre pontos que podem trazer dúvidas.

Considerando-se que nosso setor não possui manual de redação ou documento semelhante de padronização, trata-se apenas de sugestões.

Os (as) colegas – inclusive de outros setores de nossa instituição – podem contribuir com as dúvidas, sugestões ou críticas que julgarem pertinentes, pelo que ficarei grato.

1 CAMPUS, plural CAMPI

A palavra CAMPUS é um termo técnico emprestado do latim e seu plural, na língua de origem, é CAMPI; emprega-se de modo bastante restrito e específico em português. O dicionário eletrônico *Caldas Aulete* (<http://www.aulete.com.br>) define-a assim:

sm. 1. Área na qual se encontram os prédios, terrenos e instalações de uma universidade (ou de parte dela, de alguns de seus setores); o conjunto desses prédios, terrenos etc. [Pl.: campi.]

Seguindo o uso internacional, no Brasil as instituições educacionais e governamentais, além da imprensa, têm empregado CAMPUS e seu plural sempre nas formas latinas.

O Ministério da Educação (MEC), nos últimos anos, chegou a utilizar em seus textos a forma aportuguesada CÂMPUS, invariável em número (ou seja, a mesma no singular e no plural); embora ainda não esteja registrado no *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* (VOLP), editado pela Academia Brasileira de Letras (<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>), o termo CÂMPUS (com circunflexo) é legítimo e



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

análogo a outros substantivos portugueses já consolidados, como BÔNUS, FÊNIX, LÁPIS, LÓCUS, ÔNIBUS, ÔNUS, PIRES, TÔNUS etc., cuja forma plural é idêntica à singular.

A Academia Brasileira de Letras, porém, em resposta recente a uma consulta sobre o tema, sugeriu que se use a forma latina no singular e plural. Assim, usam-se CAMPUS (singular) e CAMPI (plural) – sem acento gráfico.

2 CAMPUS e UNIDADE:

A Ufopa possui sete campi, distribuídos em sete municípios:

- a) Campus Santarém (campus-sede);
- b) Campus Alenquer;
- c) Campus Itaituba;
- d) Campus Juruti;
- e) Campus Monte Alegre;
- f) Campus Óbidos;
- g) Campus Oriximiná.

Há, portanto, apenas um campus por município.

Se um campus tem suas instalações distribuídas em mais de uma área, cada uma das áreas em que ele se divide constitui uma UNIDADE. O Campus Santarém é dividido em três unidades:

- a) Unidade Amazônia (Av. Mendonça Furtado);



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

- b) Unidade Rondon (Av. Marechal Rondon);
- c) Unidade Tapajós (R. Vera Paz).

Em Santarém há, portanto, apenas um campus, dividido em três unidades.

3 GRAFIA DE SIGLAS

3.1 Siglas com até três letras

Se a sigla tem até três letras, todas elas são maiúsculas, não importando como a sigla é pronunciada:

- a) PA – Pará;
- b) AM – Amazonas;
- c) STM – Santarém;
- d) CFI – Centro de Formação Interdisciplinar;
- e) ICS – Instituto de Ciências da Sociedade;
- f) IEG – Instituto de Engenharia e Geociências;
- g) CCC – Coordenação de Contratos e Convênios;
- h) CDD – Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento;
- i) DAP – Diretoria de Almojarifado e Patrimônio;
- j) UFC – Universidade Federal do Ceará;
- k) UFS – Universidade Federal de Sergipe;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

- l) USP – Universidade de São Paulo;
- m) PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- n) URE – Unidade Regional de Educação etc.

3.1.1 Estados e regiões

As siglas de todos os estados brasileiros e também das regiões se grafam com letras apenas maiúsculas:

- a) N – Norte;
- b) NE – Nordeste;
- c) CO – Centro-Oeste;
- d) SE – Sudeste;
- e) S – Sul;
- f) BA – Bahia;
- g) MT – Mato Grosso;
- h) AC – Acre;
- i) MA – Maranhão;
- j) CE – Ceará;
- k) DF – Distrito Federal etc.

A sigla do estado do Pará é PA (não **Pa** ou **Pá**).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

3.2 Siglas com quatro ou mais letras

Se a sigla tem quatro ou mais letras, há duas possibilidades, conforme descrito abaixo.

3.2.1 Siglas soletradas

Se a sigla é soletrada (isto é, se as letras que a compõem são lidas uma a uma), todas as letras são maiúsculas:

- a) ICTA – Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas;
- b) UFPA – Universidade Federal do Pará;
- c) DSQV – Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida;
- d) DGDP – Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- e) IFPA – Instituto Tecnológico Federal do Pará;
- f) UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora;
- g) UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro etc.

3.2.2 Siglas como palavras

Se a sigla é lida como uma palavra, apenas a letra inicial dela é maiúscula:

- a) Ufopa;
- b) Ibef – Instituto de Biodiversidade e Florestas;
- c) Iced – Instituto de Ciências da Educação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

- d) Isco – Instituto de Saúde Coletiva;
- e) Proad – Pró-Reitoria de Administração;
- f) Procce – Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão;
- g) Proen – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
- h) Progep – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- i) Proges – Pró-Reitoria de Gestão Estudantil;
- j) Proplan – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- k) Proppit – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica;
- l) Diplan – Diretoria de Planejamento;
- m) Diavi – Diretoria de Avaliação e Informação Institucional;
- n) Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
- o) Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes;
- p) Enem – Exame Nacional do Ensino Médio;
- q) Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;
- r) Ufra – Universidade Federal Rural da Amazônia;
- s) Ufla – Universidade Federal de Lavras;
- t) Unicamp – Universidade Estadual de Campinas;
- u) Unesp – Universidade Estadual Paulista;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

- v) Ufam – Universidade Federal do Amazonas;
- w) Uepa – Universidade do Estado do Pará;
- x) Seduc – Secretaria Estadual de Educação;
- y) Semed – Secretaria Municipal de Educação
- z) Cosanpa – Companhia de Saneamento do Pará etc.

3.3 Exceções

3.3.1 Siglas híbridas

Algumas siglas fogem ao uso convencional descrito acima, pois apresentam combinações de ambos os sistemas:

- a) CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a sigla é soletrada, mas a última letra é minúscula);
- b) SESu – Secretaria de Educação Superior (a sigla é lida como uma palavra, mas a última letra é minúscula);
- c) ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (esta sigla também é híbrida, pois parte se soletra, parte se lê como palavra: *iceembio*);
- d) Ctic – Início soletrado, restante lido como uma só sílaba.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

3.3.2 Títulos e caixa alta

O que foi visto acima se aplica ao corpo dos textos. Em se tratando de títulos de obras diversas, capítulos, cabeçalhos, papéis timbrados, envelopes, placas, letreiros, avisos ou outras situações em que se usem apenas letras maiúsculas (caixa alta), todas as siglas ou abreviações deverão ser grafadas apenas com letras maiúsculas, não importando quantas letras tenham nem como são lidas.

3.4 Observação

Os usos descritos nesta seção não estão prescritos ou regulados por nenhuma norma específica; trata-se de convenção muito difundida no Brasil, mas nem sempre seguida por instituições governamentais ou privadas. Não é raro encontrar publicações em que todas as siglas, independentemente de sua pronúncia, se apresentam grafadas em maiúsculas (possivelmente por influência de modelos de escrita em língua inglesa).

O bom senso aconselha a manter um só padrão em todo um documento ou conjunto de documentos: ou se grafam as siglas de acordo com a convenção até hoje seguida no Brasil, ou se grafam com todas as letras maiúsculas. Deve-se evitar a mistura de tratamento quanto às siglas em um mesmo documento.

4 NOMES DE SETORES

Os nomes de alguns setores da Ufopa às vezes aparecem grafados de forma incompleta ou errada, devido ao fato de já terem sofrido alterações ou por serem extensos – ou ainda por outros motivos. Cabe observar o seguinte:

- a) Proen é Pró-Reitoria de Ensino DE GRADUAÇÃO (e não apenas *de Ensino*);
- b) Proplan é Pró-Reitoria de Planejamento E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (e não apenas *de Planejamento*);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

- c) Procce é Pró-Reitoria DA Comunidade, Cultura e Extensão (e não *de Comunidade...*);
- d) Auditoria INTERNA (e não apenas *Auditoria*);
- e) Ibef é Instituto de Biodiversidade e FLORESTAS (e não *de Floresta*);
- f) ICTA é Instituto de CIÊNCIAS e TECNOLOGIA DAS ÁGUAS (e não *de Ciência e Tecnologias da Água*);
- g) ICS é Instituto de Ciências DA SOCIEDADE (e não *Sociais*);
- h) Iced é Instituto de Ciências DA EDUCAÇÃO (e não *Educacionais*) etc.

4.1 Identificação de setores

Considerando que os textos produzidos na Coordenação de Comunicação da Ufopa dizem respeito, quase sempre, à *Ufopa*, não é necessário acrescentar o nome da Universidade ou sua sigla ao nome de um setor, a não ser que isso seja estritamente necessário. Se a matéria trata do Instituto de Ciências da Educação (Iced) ou do Instituto de Engenharia e Geociências (IEG), não é preciso dizer “o Iced/Ufopa”, “o IEG/Ufopa”; as siglas Iced e IEG já bastam por si sós: subentende-se que se trata de institutos da Ufopa.

Se houver necessidade – digamos que o Iced (obviamente, o da Ufopa) esteja num projeto com o Iced da UFPA ou de outra instituição –, então poderão ser acrescentadas a(s) sigla(s) da(s) instituição(ões) parceira(s) para distinguir os institutos homônimos. Exemplos:

- a) O *Iced/Ufopa* firmou convênio com o *Iced/UFPA* e o *Iced/Ufam* para...;
- b) Professores do *IEG/UFPA* estiveram na Ufopa para ministrar curso de pós-graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

5 MESTRE, MESTRA

A abreviatura da palavra *mestre* é Me.; esta palavra tem forma feminina, *mestra*, cuja abreviatura é Ma. A abreviatura MSc é de origem latina e significa *magister scientiarum* (“mestre em ciências”). Nem todo mestre fez mestrado em ciências, logo a abreviatura MSc não deveria ser usada indiscriminadamente para todo e qualquer concluinte de curso de mestrado, mas tão somente para os que são mestres em ciências.

Deve-se dar preferência às formas Me. e Ma., próprias de nossa língua; em se usando a forma MSc, deve-se atentar para a correta grafia dela: as duas primeiras letras são maiúsculas e não há ponto.

Santarém, PA, 15 de março de 2019. (Atualizado.)

JÚLIO CÉSAR DA ASSUNÇÃO PEDROSA

Revisor de Textos – SIAPE 1790155

julio.pedrosa@ufopa.edu.br